vinetur

Congressistas norte-americanos do Tequila Caucus visitam Jalisco antes de negociações comerciais

A delegação reuniu-se com reguladores e produtores de tequila para rever regras de exportação, controlos de autenticidade e a denominação de origem protegida do México.

quinta-feira, 24 de setembro de 2026



Uma delegação de congressistas norte-americanos do Congressional Tequila Caucus esteve em Jalisco na quarta-feira para reuniões com responsáveis da indústria da tequila e autoridades estatais, numa altura em que os dois países se preparam para futuras conversações comerciais e regulatórias sobre a bebida mexicana.

Os congressistas, os representantes Salud Carbajal, Linda T. Sánchez e Emily Randall, visitaram a sede e os laboratórios do Tequila Regulatory Council, conhecido como CRT, em Zapopan. Aí reuniram-se com representantes da cadeia agave-tequila para analisar as condições de comércio, os controlos técnicos e a proteção da tequila no mercado norte-americano.

A visita centrou-se na cooperação bilateral e nas regras que regem as exportações de tequila ao abrigo do United States-Mexico-Canada Agreement, ou USMCA. Segundo informações divulgadas após a reunião, os participantes discutiram manter a tequila reconhecida como um produto distintivo do México no quadro comercial e preservar o acesso isento de direitos aduaneiros ao mercado dos EUA.

Analisaram também o futuro de um memorando bilateral de entendimento sobre o comércio de tequila, a cooperação entre o CRT e o U.S. Alcohol and Tobacco Tax and Trade Bureau, os esforços conjuntos contra o uso indevido da denominação de origem da tequila e o apoio ao Certificate of Authenticity for Tequila Exports, conhecido pela sigla em espanhol CAETI.

As discussões refletem o peso comercial da tequila na América do Norte e o interesse político em proteger um produto que é simultaneamente uma grande exportação e uma indicação geográfica fortemente regulada. Para a indústria mais ampla das bebidas, as questões em análise podem ter consequências muito para além da diplomacia. Manter o reconhecimento legal, o tratamento pautal e os mecanismos de verificação técnica é importante para produtores, importadores e distribuidores, porque esses controlos podem ajudar a proteger a tequila autêntica, apoiar fluxos comerciais ordenados e reduzir as falsificações que podem distorcer o mercado de bebidas espirituosas nos Estados Unidos.

Durante a reunião, o presidente do CRT, Aurelio López Rocha, agradeceu aos congressistas norte-americanos por terem criado no Congresso um caucus bipartidário focado especificamente na tequila. Disse que a visita a Jalisco os levou ao local de origem e lhes deu uma visão direta da terra, das pessoas, das instituições e dos sistemas de controlo por detrás de cada garrafa.

Carbajal, que co-preside o caucus, destacou as suas raízes mexicanas e a importância económica do setor, segundo o relato da visita. Sánchez centrou-se em manter os canais fiscais e comerciais ativos de forma a beneficiar ambas as economias, enquanto Randall sublinhou a necessidade de reforçar as relações bilaterais para apoiar o crescimento mútuo.

A cônsul-geral dos EUA em Guadalajara, Elizabeth Hoffman Franolich, também participou na reunião. Disse que as relações entre países começam com as relações entre pessoas e defendeu a aprendizagem contínua com os sistemas mexicanos de produção e fiscalização como forma de reforçar a atividade económica regional.

A etapa em Jalisco da visita incluiu também uma reunião privada com o governador Pablo Lemus Navarro e membros do seu governo. Mais tarde, os congressistas visitaram três destilarias locais para observarem mais de perto o processo de produção da tequila.

A viagem ocorre numa altura em que a tequila continua a ser uma das exportações de bebidas alcoólicas mais visíveis do México e uma das mais sensíveis em termos de proteção da origem. Responsáveis do setor argumentam há muito que a preservação da denominação de origem depende não só da aplicação da lei no México, mas também do reconhecimento e da cooperação dos EUA na fronteira, nas revisões de rotulagem e na vigilância do mercado.

Essa preocupação ficou patente na ênfase dada ao trabalho técnico entre o CRT e as autoridades norte-americanas. A cooperação laboratorial e a autenticação das exportações são ferramentas centrais para verificar se os produtos vendidos como tequila cumprem as normas ligadas à origem, composição e métodos de produção. Essas salvaguardas têm importância comercial porque qualquer enfraquecimento da verificação pode abrir espaço a produtos de imitação, criar pressão sobre os preços e

complicar o cumprimento das regras para marcas legítimas a operar no mercado norte-americano de bebidas espirituosas.

O Congressional Tequila Caucus foi criado para chamar a atenção em Washington para as questões comerciais, económicas e culturais ligadas à tequila. A decisão dos congressistas de visitarem Jalisco, centro de produção da tequila, deu-lhes exposição direta à estrutura regulatória que sustenta a categoria, desde os laboratórios de testes até à certificação de exportação e à fiscalização dos produtores.

Embora durante a visita não tenham sido anunciadas novas medidas políticas, a mensagem de ambos os lados foi a de que o estatuto da tequila no comércio bilateral deve permanecer protegido e que os canais institucionais entre reguladores e grupos do setor devem continuar. Com o comércio de tequila profundamente integrado no negócio norte-americano das bebidas, quaisquer decisões futuras sobre tarifas, reconhecimento, certificação ou aplicação de medidas anti-falsificação serão acompanhadas de perto por destiladores, grossistas, retalhistas e empresas de hotelaria de ambos os lados da fronteira.